

**RAFAEL TOLEDO LOURES**

**VANTAGENS DA APLICAÇÃO DE CAPITAL EM FUNDOS DE RENDA FIXA  
COMO ALTERNATIVA DE INVESTIMENTO DE BAIXO RISCO, VISANDO  
MELHORES RETORNOS PARA INVESTIDORES CONSERVADORES**

Ji-Paraná  
2019

**RAFAEL TOLEDO LOURES**

**VANTAGENS DA APLICAÇÃO DE CAPITAL EM FUNDOS DE RENDA FIXA  
COMO ALTERNATIVA DE INVESTIMENTO DE BAIXO RISCO, VISANDO  
MELHORES RETORNOS PARA INVESTIDORES CONSERVADORES**

Artigo apresentado no Curso de graduação em Administração do Centro Universitário São Lucas, como Pré-requisito para conclusão do curso.

Orientador: Prof. Esp. Braian de Souza Bulian.

Ji-Paraná

2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Gerada automaticamente mediante informações fornecidas pelo(a) autor(a)

---

L892v Loures, Rafael Toledo.

Vantagens da aplicação de capital em fundos de renda fixa  
como alternativa de investimento de baixo risco visando melhores  
retornos para investidores conservadores / Rafael Toledo Loures --  
Ji-Paraná, RO, 2019.

33, p.

Orientador(a): Prof. Braian de Souza Bulian

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em  
Administração) - Centro Universitário São Lucas

1. Fundo de renda fixa. 2. Fundo de investimento.  
3. Rentabilidade. 4. Taxa de juros. I. Bulian, Braian de Souza.  
II. Título.

CDU 336.76

---

Bibliotecário(a) Alex Almeida CRB 11.853

**RAFAEL TOLEDO LOURES**

**VANTAGENS DA APLICAÇÃO DE CAPITAL EM FUNDOS DE RENDA FIXA  
COMO ALTERNATIVA DE INVESTIMENTO DE BAIXO RISCO, VISANDO  
MELHORES RETORNOS PARA INVESTIDORES CONSERVADORES**

Artigo apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário São Lucas, como requisito de aprovação para obtenção do Título de Bacharel em Administração.

Orientador(a) Prof. Especialista Braian de Souza Bulian.

Ji-Paraná, 02 de Dezembro de 2019.

**BANCA EXAMINADORA**

Resultado: Aprovado

---

Professor Especialista Braian de  
Souza Bulian

Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná

---

Professor Especialista Leandro  
Carlos Magnabosco

Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná

---

Professor Mestre Neivaldo Rodrigues  
dos Santos

Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná

# **VANTAGENS DA APLICAÇÃO DE CAPITAL EM FUNDOS DE RENDA FIXA COMO ALTERNATIVA DE INVESTIMENTO DE BAIXO RISCO, VISANDO MELHORES RETORNOS PARA INVESTIDORES CONSERVADORES<sup>1</sup>**

**Rafael Toledo Loures<sup>2</sup>**

**RESUMO:** O trabalho buscou fazer um levantamento de informações de como funciona o Sistema Financeiro Nacional brasileiro, contemplando os órgãos responsáveis pelo controle monetário do país, visando apresentar dados e estatísticas sobre investimentos presentes no mercado financeiro atual. Para isso, apresentaram-se informações sobre diversos elementos que estão diretamente ligados a qualquer forma de investimento, como perfil de investidores, divisão das classes de investimentos, seus indexadores, tributos recorrentes, prazos de liquidez e resgate, finalizando por fim como uma comparação de rentabilidade entre aplicações na caderneta de poupança, previdência privada e o objeto principal de estudo do trabalho, os Fundos de Renda Fixa. Através dos resultados, foram apresentadas as vantagens de se investir nesse tipo de fundo ao invés de fazê-lo nos demais investimentos tradicionais.

**Palavras-Chave:** Fundos de Investimento. Renda Fixa. Caderneta de Poupança. Taxa Selic.

## **ADVANTAGES OF CAPITAL INVESTMENTS IN FIXED INCOME FUNDS AS A LOW RISK INVESTMENT ALTERNATIVE, AIMING AT BETTER RETURNS FOR CONSERVATIVE INVESTORS**

**ABSTRACT:** The work sought to gather information on how the Brazilian National Financial System works, including the agencies responsible for the monetary control of the country, aiming to present data and statistics on investments present in the current financial market. To this end, information was presented on various elements that are directly linked to any form of investment, such as investor profile, division of investment classes, their indexes, recurring taxes, liquidity and redemption terms, finally concluding as a comparison of profitability between applications in the savings account, private pension and the main object of study of the work, the Fixed Income Funds. Through the results, we presented the advantages of investing in this type of fund rather than other traditional investments.

**Keywords:** Investment Funds. Fixed Income. Savings Account. Selic Rate.

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado no curso de graduação em Administração do Centro Universitário São Lucas, 2019, como Pré-requisito para conclusão do curso, sob orientação do professor Especialista Braian de Souza Bulian. Email: [braian.bulian@saolucas.edu.br](mailto:braian.bulian@saolucas.edu.br)

<sup>2</sup> Rafael Toledo Loures, graduando em Administração do Centro Universitário São Lucas, 2019. Email: [rafaeltoledo2104@gmail.com](mailto:rafaeltoledo2104@gmail.com)

## 1. INTRODUÇÃO

Como base para as mais variadas formas de negociação, o mercado financeiro brasileiro é um ambiente que comporta um grande conjunto de aspectos econômicos referentes ao giro de capital no país. Ele é o responsável por manter o fluxo da economia, que é mantida, dentre outras coisas, por dois lados distintos, onde ambos buscam uma forma de aproveitar/suprir uma oportunidade ou uma necessidade existente. De um lado encontra-se a pessoa que possui capital em excesso e está em busca de aplicá-lo para que este possa se valorizar e multiplicar (investidor), enquanto que do outro lado está àquela pessoa, empresa ou instituição que necessita de dinheiro para cobrir algum gasto (tomador de recursos).

Quando se está do lado em que há o capital em excesso, é fundamental conhecer variadas formas do que fazer com esse dinheiro para que ele se multiplique adequadamente. Não adianta somente investir em algo que dê retorno, mas é preciso que seja em algo que dê retorno ao ponto de cobrir a inflação e ainda restar uma taxa real razoável, que seja seguro e que você tenha a sua disposição a oportunidade de contar com aquele valor em qualquer momento. Assim, ao investir na poupança, as pessoas deixam de contar com a maioria dessas vantagens, levando em consideração sua rentabilidade e liquidez.

Contudo, essa forma de investimento é a preferida do brasileiro. Segundo dados da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), 89% das pessoas que possuem aplicação em algum produto financeiro, optaram pela poupança. E esse favoritismo está presente em todas as rendas, predominando em pessoas com ganhos mensais acima de dez salários mínimos. Esse fato pode ser explicado pelos fatores que as pessoas vêem como sendo as principais vantagens em se investir em produtos financeiros, onde a segurança aparece em primeiro lugar na lista.

Este trabalho tem como principal objetivo demonstrar como os fundos de renda fixa podem ser seguros e rentáveis para investidores conservadores que buscam investir em produtos financeiros de baixo risco. Para isso foi realizada, primeiramente, uma contextualização do Sistema Financeiro Nacional brasileiro, acompanhada da classificação de cada tipo de investimento de acordo com suas características. Em seguida foram analisados os seus desempenhos e suas rentabilidades, terminando com a apresentação das vantagens de se investir em fundos de investimentos de renda fixa, considerando o mercado atual e futuro.

Diante disso, o presente trabalho mostrou-se relevante para o fortalecimento do conhecimento de pessoas que procuram formas de investir seu dinheiro, mas que não

conhecem as diversas opções disponíveis no mercado. Logo, com a análise dos dados e informações aqui apresentados, os investidores terão maior facilidade em escolher qual o melhor investimento para seu perfil e sua necessidade. A viabilidade do trabalho se deu por meio do fácil acesso a dados e informações sobre o tema, que podem ser encontrados em diversos meios de pesquisa, como livros, revistas, artigos científicos, sites e outros, que servem como base teórica para discorrer sobre o assunto, assim como apresentam resultados reais que comprovam a necessidade e a importância de saber como aplicar o seu dinheiro.

## 1.1 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Segundo Roesch (1999), a revisão da literatura permite [...] levantar soluções alternativas para tratar de uma problemática. Permite, por exemplo, levantar dados e informações contextuais para dimensionar e qualificar a problemática em estudo; levantar métodos e instrumentos alternativos de análise e assegurar ao seu autor que o trabalho tem alguma originalidade.

Este capítulo apresenta a teoria de base do projeto junto com as informações fundamentais para a compreensão das características dos fundos de renda fixa, bem como as suas vantagens para os investidores conservadores. Também será feito um demonstrativo simplificado da estrutura do Sistema Financeiro Nacional brasileiro, a fim de conhecer os agentes e processos responsáveis para que se possa realizar uma negociação financeira.

### 1.1.1 Sistema Financeiro Nacional

Assaf Neto (2014) apresenta o Sistema Financeiro Nacional (SFN) como sendo constituído por um conjunto de instituições financeiras públicas e privadas que atuam através de diversos instrumentos financeiros, na captação de recursos, distribuição e transferência de valores entre os agentes econômicos.

O mesmo teve sua origem no ano de 1808 (início do século XVI) com a chegada da corte portuguesa ao país. Foi então que se criou o Banco do Brasil, com o intuito de conseguir recursos para arcar com as despesas do país e para movimentar a economia local. Segundo Carneiro e Merlin<sup>3</sup>, a partir de então, houve uma expansão das atividades de intermediação financeira no país e a primeira tentativa de integração do sistema monetário brasileiro com a

---

<sup>3</sup> CARNEIRO, André Braga; MERLIN, Guilherme Procópio. **A Evolução do Sistema Financeiro Brasileiro até o Plano Real**. Dez. 2011. Disponível em: <<https://internacionalizese.blogspot.com/2011/12/evolucao-do-sistema-financeiro.html>>. Acesso em: 09 Abr. 2019.

criação, em 1920, da Inspetoria Geral dos Bancos, órgão finalizador dos bancos e das casas bancárias. Porém, esse órgão não era capaz de controlar o mercado monetário do país, então em 1945 foi criada a Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC), com a finalidade de supervisionar as instituições financeiras e gerenciar o mercado financeiro.

Silva<sup>4</sup> (2019) relata que,

Uma alteração importante ocorreu em 1964, devido a uma Reforma Bancária definida pela lei nº4595/1964. Por meio dela o nome SUMOC foi substituído por Banco Central do Brasil. Essa reforma impactou o país porque até o seu surgimento não havia um banco principal. Essa entidade se tornou responsável pelo controle bancário e execução das políticas cambiais e monetárias do país. Até 1988, todas as atividades foram repassadas do Banco do Brasil para o Banco Central.

No mesmo ano foi criado também o Conselho Monetário Nacional (CMN) com o objetivo de estabelecer normas e através delas definir como o sistema financeiro nacional do país deveria funcionar. Assim, a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ficou composta pelo Banco Central do Brasil, Banco do Brasil, Conselho Monetário Nacional e o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social.

---

<sup>4</sup> SILVA, Stephanie Cristhyne A. da. Por Kedna Produção. **História do Sistema Financeiro Nacional**. Disponível em: <<http://www.kerdna.com.br/negocios-e-economia/sistema-financeiro-nacional/730-historia-do-sistema-financeiro-nacional.html>>. Acesso em: 09 Abr. 2019.

Figura 1 - Estrutura do Sistema Financeiro Nacional



Fonte: Prof. Hubert Chamone Gesser, Faculdade Estácio de Sá<sup>5</sup> (2014)

### 1.1.2 Subsistema Normativo

Segundo Quaranta<sup>6</sup>, subsistema normativo tem a função de editar normas que definam os parâmetros para a transferência de recursos dos poupadores aos tomadores, bem como o de controlar o funcionamento das instituições e entidades que exercem as atividades de intermediação financeira ou complementares.

#### 1.1.2.1 CMN

O Conselho Monetário Nacional (CMN) foi criado juntamente com o Banco Central no ano de 1964, através da Lei nº 4.595. A CPA 10 ANBIMA<sup>7</sup> trata o CMN como o órgão superior do Sistema Financeiro Nacional que tem a responsabilidade de formular a política da

<sup>5</sup> GESSER, Hubert Chamone. **Mercado Financeiro**. Disponível em: <<https://slideplayer.com.br/slide/1267277/>> Acesso em: 25 Jun. 2019.

<sup>6</sup> QUARANTA, Roberto. **Mercado Financeiro**. Abr. 2012. Disponível em: <<https://robertoquaranta.blogspot.com/2012/04/o-susbsistema-normativo-do-sfn.html>>. Acesso em 09 Abr. 2019.

<sup>7</sup> CPA 10 ANBIMA. **Conselho Monetário Nacional (CMN)**. Disponível em: <<https://www.cpa10anbima.com.br/conselho-monetario-nacional-cmn>>. Acesso em: 31 Maio 2019.

moeda e do crédito, objetivando a estabilidade da moeda e o desenvolvimento econômico e social do País.

Segundo o Banco Central do Brasil<sup>8</sup>,

Os membros do CMN reúnem-se uma vez por mês para deliberar sobre assuntos como adaptar o volume dos meios de pagamento às reais necessidades da economia; regular o valor interno e externo da moeda e o equilíbrio do balanço de pagamentos; orientar a aplicação dos recursos das instituições financeiras; propiciar o aperfeiçoamento das instituições e dos instrumentos financeiros; zelar pela liquidez e solvência das instituições financeiras; e coordenar as políticas monetária, creditícia, orçamentária e da dívida pública interna e externa.

De acordo com a Toro Investimentos<sup>9</sup>, dentre as suas atribuições, pode-se destacar: regular o valor interno da moeda através da definição da meta da inflação, direcionar o emprego do capital em instituições financeiras públicas e privadas para oferecer desenvolvimento às diferentes regiões do país, prezar pela liquidez — capacidade de sacar o dinheiro a qualquer momento — e solvência — pagamento das contas em dia — das instituições financeiras, limitar descontos, taxas de juros, comissões e mais, entre outras.

#### 1.1.2.1.1 Bacen

O Banco Central é uma autarquia autônoma, ou seja, uma entidade que exerce suas funções com autonomia, sem subordinação a outro órgão do poder público. Criado em 1964, o Bacen é a instituição responsável por garantir a estabilidade econômica do país, por meio da manutenção do poder de compra da moeda e da regulação do sistema financeiro. Segundo a Toro Investimento, sua missão é: assegurar a estabilidade do poder de compra da moeda e um sistema financeiro sólido e eficiente.

#### 1.1.2.1.2 CVM

De acordo com a PORTARIA Nº 327, DE 11 DE JULHO DE 1977, através do seu Art. 1º, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) é uma entidade autárquica vinculada ao Ministério da Economia, dotada de personalidade jurídica e patrimônio próprio, com as

---

<sup>8</sup> BANCO CENTRAL DO BRASIL. **O Que é e o Que Faz o Banco Central**. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/legado?url=https:%2F%2Fwww.bcb.gov.br%2Fpre%2FportalCidadao%2Fbcb%2FbcFaz.asp%3Fidpai%3DLAIINSTITUCIONAL>>. Acesso em: 12 Abr. 2019.

<sup>9</sup> TORO Investimentos. **O Que é CMN – Conselho Monetário Nacional**. Ago. 2018. Disponível em: <<https://blog.toroinvestimentos.com.br/cmn-o-que-e-conselho-monetario-nacional>>. Acesso em: 12 Abr. 2019.

finalidades previstas na Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976 e na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, no presente Regimento Interno, e nas demais disposições legais e complementares aplicáveis.

Esta mesma portaria, por meio do Art. 3º, exemplifica as finalidades do CVM como:

- I - estimular a formação de poupanças e a sua aplicação em valores mobiliários;
- II - promover a expansão e o funcionamento eficiente e regular do mercado de ações, e estimular as aplicações permanentes em ações do capital social de companhias abertas sob controle de capitais privados nacionais;
- III - assegurar o funcionamento eficiente e regular dos mercados da Bolsa de balcão;
- IV - proteger os titulares de valores mobiliários e os investidores do mercado conta:
  - a) emissões irregulares de valores mobiliários; b) atos ilegais de administradores e acionistas controladores das companhias abertas, ou de administradores de carteira de valores mobiliários;
- V - evitar ou coibir modalidade de fraude ou manipulação destinada a criar condições artificiais de demanda, oferta ou preço dos valores mobiliários negociados no mercado;
- VI - assegurar o acesso do público a informações sobre os valores mobiliários negociados e às companhias que os tenham emitido;
- VII - assegurar a observância de práticas comerciais equitativas no mercado de valores mobiliários;
- VIII - assegurar a observância, no mercado, das condições de utilização de crédito fixadas pelo Conselho Monetário Nacional;
- IX - promover, disciplinar e fiscalizar a internacionalização do mercado de valores mobiliários, sem prejuízo da competência do Banco Central do Brasil no tocante à entrada e saída de recursos do país; \* (Redação dada pela Portaria 312/88, de 16/09/88)
- X - cumprir e fazer cumprir as deliberações do Conselho Monetário Nacional, e exercer as atividades que por este lhe forem delegadas.

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) foi criada em 07/12/1976 pela Lei 6.385/76, com o objetivo de fiscalizar, normatizar, disciplinar e desenvolver o mercado de valores mobiliários no Brasil. A CVM é uma entidade autárquica em regime especial, vinculada ao Ministério da Economia, com personalidade jurídica e patrimônio próprio, dotada de autoridade administrativa independente, ausência de subordinação hierárquica, mandato fixo e estabilidade de seus dirigentes, e autonomia financeira e orçamentária. (CVM, 2019)

### 1.1.3 Subsistema Operativo/Intermediação

Sistema de intermediação, sua função é operacionalizar a transferência de recursos entre os poupadores e os tomadores, a partir dos parâmetros definidos pelo subsistema de supervisão. (Concursos, 2019)

#### 1.1.3.1 Bancos Múltiplos e Comerciais

Os Bancos Múltiplos e Comerciais são intermediários financeiros que transferem recursos dos agentes superavitários para os deficitários, organização esta que gera moeda através do efeito multiplicador. (Concursos, 2019)

Os Bancos Múltiplos são instituições financeiras públicas ou privadas que realizam as operações ativas, passivas e acessórias das diversas instituições financeiras, por intermédio das seguintes carteiras: comercial, de investimento e/ou de desenvolvimento, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil e de crédito, financiamento e investimento. EDisciplinas

Os Bancos Comerciais são instituições financeiras privadas ou públicas que têm como objetivo principal proporcionar suprimento de recursos necessários para financiar, a curto e a médio prazos, o comércio, a indústria, as empresas prestadoras de serviços, as pessoas físicas e terceiros em geral. A captação de depósitos à vista, livremente movimentáveis, é atividade típica do banco comercial, o qual pode também captar depósitos a prazo. Deve ser constituído sob a forma de sociedade anônima e na sua denominação social deve constar a expressão "Banco" (Resolução CMN 2.099, de 1994). (EDisciplinas, 2019)

#### 1.1.3.2 Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários

As Corretoras de Títulos e Valores Mobiliários (CTVMs) e as Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários (DTVMs) são instituições financeiras que tem como atividade principal ou acessória a intermediação de operações nos mercados regulamentados de valores mobiliários, como é o caso dos mercados de bolsa e de balcão (organizado ou não).

Esse serviço consiste na execução de ordens de compra e de venda de valores mobiliários para seus clientes, mas também podem se incluir, entre as atividades por elas oferecidas:

- a disponibilização de informações de análise de investimentos;
  - a administração de carteiras de valores mobiliários (inclusive fundos de investimentos); e
  - a prestação de serviços de custódia e outras (algumas dessas atividades dependem de autorizações específicas).
- No conceito de valores mobiliários sujeitos ao regime da referida lei incluem-se, por exemplo, ações, debêntures, e contratos derivativos, mas, por exemplo, não são incluídos os

títulos públicos, sendo que toda a atividade relativa a esses ativos está sujeita à regulamentação e fiscalização do Banco Central do Brasil.(CVM, 2019)

As corretoras, em específico, podem auxiliar o investidor na medida em que disponibilizam para seus clientes informações provenientes de seus departamentos técnicos ou de análises de terceiros. Podem também administrar Fundos de Investimentos. Em geral, cobram taxas e comissões por seus serviços. (Investidor, 2019)

#### 1.1.3.3 Bolsa de Valores

A principal função de uma bolsa de valores é proporcionar um ambiente transparente e líquido, adequado à realização de negócios com valores mobiliários. A Bolsa de Valores no Brasil funciona eletronicamente através de um sistema chamado MegaBolsa, sistema no qual apenas as corretoras de valores têm acesso uma vez que os investidores necessitam obrigatoriamente de uma corretora de valores para intermediar estas transações.

A bolsa de valores ou bolsas de valores são instituições administradoras dos mercados de capitais. No Brasil, a B<sup>3</sup> (antiga BVMF&Bovespa) é no momento a única bolsa em atuação no mercado brasileiro. Além do mercado a vista de ações, a B<sup>3</sup> atua na administração dos mercados de balcão e balcão organizado. A diferença entre esses mercados está nas regras de negociação estabelecidas para os ativos registrados em cada um deles. Também é responsável por administrar o mercado de derivativos e contratos futuros. (TopInvest, 2019)

A B3 está funcionando desde março de 2017 e é a responsável pela movimentação das ações no país, atuando diretamente como a bolsa de valores nacional. Ela age como uma espécie de mercado, onde ao invés de vender mercadorias, o que está sendo comercializado são títulos e ações. (Juros Baixos, 2019)

#### 1.1.4 Mercado Financeiro

O mercado financeiro é um ambiente de negociação de produtos financeiros. Como em toda negociação, existem duas partes, que possuem interesses parecidos e fecham um acordo. Quando ocorrem negociações, as partes são divididas em quem empresta dinheiro e quem toma emprestado para devolver com juros. Logo, o Mercado financeiro é, por definição, um ambiente de compra e venda de valores mobiliários (ações, opções, títulos), câmbio (moedas estrangeiras) e mercadorias (ouro, produtos agrícolas), ou seja, ele é dividido em Mercado de Capitais, Mercado de Crédito, Mercado de Câmbio e Mercado Monetário.

O Mercado de Capitais trata de títulos, ações e derivativos em bolsas de valores, sociedades corretoras e outras instituições financeiras. Quando você investe em uma LCI ou LCA de um banco de investimentos, está aplicando no mercado de capitais. Quando compra um lote de ações na bolsa de valores, também.

O Mercado de Crédito é onde são negociados os recursos de curto, médio e longo prazo para pessoas e empresas que buscam capital para capital de giro ou consumo. O Banco Central é o responsável por controlar e normatizar esse mercado e, através do Conselho de Política Monetária, dita os juros básicos da economia, que se refletem nos empréstimos.

O Mercado Monetário é onde são realizados os empréstimos de curto prazo, com vencimentos inferiores a um ano. A negociação se dá principalmente através de títulos do Tesouro. O Banco Central e as instituições financeiras são os agentes desse mercado. Nessas negociações, estão envolvidas diversas instituições, que facilitam o encontro entre agentes e regulam e fiscalizam as transações. (BTG Pactual Digital, 2019)

#### 1.1.5 Tipos de investidores

Assim como as formas de investimento, existe também uma classificação para cada tipo de investidor. Essa classificação é baseada em suas características e perfil de investimento. A seguir será mostrado como é feita essa definição e quais os seus princípios básicos segundo dados do blog Rico (2019).

##### 1.1.5.1 Conservador

Esse é o investidor que prioriza a segurança e a alta liquidez (agilidade de transformação do investimento em dinheiro na conta). Ele não suporta oscilações e por isso abre mão da alta rentabilidade.

Por isso, ele gosta de ter retornos previsíveis e controlados. Assim, normalmente o conservador concentra o seu patrimônio em investimentos de renda fixa. Até pode ter uma parcela de renda variável, mas normalmente é muito pequena.

##### 1.1.5.2 Moderado

Ele gosta da segurança da renda fixa, mas pode arriscar um pouco mais do seu patrimônio buscando uma rentabilidade maior. Ele não aceita riscos expressivos como os da BM&FBovespa.

No entanto, o moderado adota uma parcela maior de renda variável para diversificar a sua carteira. Ele pode fazer isso com Fundos Multimercado ou Imobiliários de boa performance. Um investimento pode até ter um desempenho fora do esperado na sua perspectiva, mas ele ainda não reage bem a variações negativas.

#### 1.1.5.3 Agressivo

Esse investidor é o que quer fazer o máximo de lucro possível em cima do patrimônio. Ele escolhe os fundos de investimentos mais agressivos, ou seja, com maior oscilação, como os de ações ou cambial. Além disso, ele também pode operar no Mercado de Ações ou Derivativos (mercado futuro e de opções).

Os mais agressivos ainda são os que operam nesses mercados em operações de Day Trade alavancados (utilizando dinheiro emprestado para comprar papéis e vendê-los no mesmo dia).

#### 1.1.6 Tipos de Investimento

O mercado financeiro brasileiro possui basicamente dois tipos de investimentos: o de renda fixa e o de renda variável. Cada um deles possui características diferentes, sendo então indicados para investidores que tenham um perfil já definido, com base no quão ele está disposto a ganhar e correr risco.

Dentre os dois tipos de investimento, o de renda fixa possui uma adesão maior em relação ao de renda variável no Brasil devido ao pouco número de pessoas que se arriscam um pouco mais e se submetem a uma taxa de risco maior, visando melhores resultados.

Assim como cada pessoa possui uma personalidade, tornando ela um indivíduo único, cada investimento também possui os seus comportamentos específicos. E conhecer esses padrões é o que evitará situações tensas como a perda de capital. (Milionários, 2019)

##### 1.1.6.1 Renda Variável

Segundo Gitman (2010), a renda variável compreende fundos, títulos e valores mobiliários com rendimento futuro desconhecido e variação do valor do principal. Os principais exemplos são as ações.

Diferente da renda fixa onde é possível estimar o retorno, a renda variável reúne os investimentos onde existem oscilações imprevisíveis determinadas por diversos fatores difíceis de controlar. Dessa forma, o investimento pode performar bem ou até dar prejuízo. No

entanto, esses ativos, por terem mais risco, também têm mais chances de trazer uma rentabilidade maior que a renda fixa. Essa é uma lei do mercado. Quanto maior a chance de lucro, maior a chance de perda. É preciso equilibrar esses fatores na hora de escolher um investimento. (Rico, 2019)

#### 1.1.6.2 Renda Fixa

São todos os investimentos onde é possível ter uma boa previsibilidade do retorno. Assim, todos os investimentos enquadrados nessa categoria são considerados mais seguros e conservadores. Para Oliveira (2015 apud. Assaf Neto e Lima, 2010), Renda Fixa é conhecida quando um ativo tem seus rendimentos divulgados antecipadamente, no instante da aplicação.

A renda fixa compreende fundos de investimento, títulos e valores mobiliários com rendimentos estabelecidos (especialmente juros). Os principais exemplos são os títulos públicos e os títulos privados financeiros e corporativos. Renda Fixa consiste na obtenção de juros pela concessão de empréstimos ou compra de títulos de dívida. Os juros simplesmente têm por objetivo dar valor ao dinheiro no tempo, ou seja, eles representam o valor do ‘aluguel’ do dinheiro emprestado ou aplicado. (Gitman, 2010)

Dentro de renda fixa, existem dois tipos de investimentos: os prefixados e os pós-fixados. Os prefixados possuem uma taxa de rentabilidade fixa. No momento de efetuar o investimento, você já sabe exatamente quanto ele vai render. E os pós-fixados possuem alguma conexão com índices. Normalmente, é atrelado ao CDI, à Selic ou ao IPCA (inflação). (Rico, 2019)

#### 1.1.7 Principais Indicadores de Investimentos

É importante que cada investidor conheça os indicadores que vão influenciar no desempenho do seu investimento, assim ele poderá analisar com maiores informações quais as melhores opções e qual a melhor escolha a ser feita. Esses indicadores são conhecidos como indexadores, que vem da palavra “index”, que significa índice. Serve de base para nortear a correção de valores nas aplicações. O mercado financeiro utiliza uma série de índices para atualizar e projetar o resultado dos investimentos (CETIP, 2019) e a seguir serão apresentados esses principais indicadores, com suas características específicas e como funcionam.

##### 1.1.7.1 TR (Taxa Referencial)

É calculada pelo Banco Central e é utilizada como indexador da remuneração da poupança, do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) e de boa parte dos contratos de

financiamento imobiliários. A TR é obtida através da TBF (Taxa Básica Financeira), que por sua vez, é calculada a partir da média ponderada das taxas de juros pagas pelos CDB/RDBs prefixados de uma amostra com as 20 maiores instituições financeiras do país. Não é raro que a TR seja zero ou tenha algum valor muito próximo disso, no entanto, ela nunca poderá ser negativa. (ANBIMA, 2017)

#### 1.1.7.2 Taxa Selic (Taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia)

Também calculada pelo Banco Central, a Taxa SELIC representa a taxa média dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic). Sendo a taxa básica de juros, utilizada pelo Banco Central para controlar a inflação. Ou seja, quando os preços sobem no país, elevando o valor dos índices de inflação, o governo sobe o valor da Selic para conter este aumento dos preços. Da mesma forma, quando os índices de inflação mostram queda, o que significa que os preços caíram, o governo pode baixar o valor da taxa de juros (a Selic) para estimular a economia. (ANBIMA, 2017)

#### 1.1.7.3 IPCA (Índice de Preço ao Consumidor Amplo)

Este índice mede a variação dos preços de produtos e serviços vendidos para os consumidores finais. É considerado o índice oficial de inflação do Brasil. O Banco Central utiliza o IPCA para traçar o sistema de metas para a inflação do País. O IPCA mede o custo de vida de famílias com renda entre 1 a 40 salários mínimos nas regiões metropolitanas de algumas capitais brasileiras e é medido entre os dias 1º e 30 de cada mês. Seu cálculo é feito pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). (ANBIMA, 2017)

#### 1.1.7.4 Taxa DI (Taxa de Depósito Interfinanceiro)

Esta taxa é calculada com base na média ponderada dos juros utilizados em operações de empréstimos, com prazo de um dia, realizadas entre instituições financeiras, conhecidas como Depósitos Interfinanceiros (DI). A Taxa DI normalmente segue um valor muito próximo da taxa Selic, que é a taxa básica de juros definida pelo governo. A B<sup>3</sup> é o órgão responsável pelo seu cálculo. (ANBIMA, 2017)

#### 1.1.7.5 Ibovespa

O objetivo do Ibovespa é ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos mais negociados e mais representativos do mercado de ações brasileiro. Seu cálculo é o resultado de uma carteira teórica de ativos, que segue os critérios estabelecidos na metodologia determinada pela Bolsa. A B<sup>3</sup> é quem faz o seu cálculo. (ANBIMA, 2017)

#### 1.1.7.6 IMA (Índice de Mercado ANBIMA)

O IMA é um conjunto de índices de renda fixa. Esses índices são calculados com base na carteira de títulos públicos federais em mercado. Eles são usados como indicador de referência de fundos de investimento e como ferramenta para acompanhamento e comparação de rendimentos de investimentos. (ANBIMA, 2017)

O IMA-Geral tem uma carteira composta por quase todos os títulos públicos federais, representando a evolução do mercado como um todo. O IMA também tem os seguintes subíndices que são determinados pelos indexadores aos quais os títulos são atrelados:

- IRF-M (prefixados)
- IMA-B (IPCA)
- IMA-C (IGP-M)
- IMA-S (Taxa Selic)

#### 1.1.7.7 CDI (Certificado de Depósito Interbancário)

Os Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDI) são títulos de emissão das instituições financeiras, que lastreiam (garantem) as operações do mercado interfinanceiro. São negociáveis apenas pelas instituições financeiras nas operações de transferências de recursos entre as próprias instituições. (Assaf Neto, 2014)

A taxa CDI funciona como um parâmetro para os investimentos de renda fixa. Por isso, em termos de papel ela tem muita semelhança com a taxa SELIC. A grande diferença é que, enquanto a primeira é calculada por meio do CETIP, a segunda é calculada pelo Sistema Especial de Liquidação e de Custódia e é obtida por meio da média dos juros dos títulos públicos. (Toro, 2019)

#### 1.1.8 Produtos de Renda Fixa

Adiante serão apresentados os principais produtos que compõem a renda fixa, compostos pelas mais variadas formas de investimento, mas que estão ao alcance de qualquer pessoa que tenha interesse de investir o seu dinheiro. Esses títulos se caracterizam por possuírem regras definidas de remuneração. Isto é, são aqueles títulos cujo rendimento é conhecido previamente (juro prefixado) ou que depende de indexadores (taxa de câmbio ou de inflação, taxa de juros, etc.).(Bacen, 2019)

##### 1.1.8.1 Poupança

Modalidade mais tradicional e conservadora do mercado. Permite ao investidor aplicar pequenas somas com rendimentos a cada 30 dias. Até 04 de Maio de 2012, a remuneração era composta por TR (taxa referencial) da data de aniversário da aplicação + 0,5% ao mês. Os montantes aplicados após esta data passaram a ser calculados da seguinte forma: sempre que a Selic for menor ou igual a 8,5%, o rendimento da poupança deixará de ser 0,5% ao mês mais a Taxa Referencial (TR) e passará a ser 70% da Selic (taxa básica de juros) mais a TR. A Caderneta de Poupança é uma aplicação pós-fixada. Os ganhos são isentos de imposto de renda, mas se o aplicador resgatar antes da data de aniversário da aplicação perde toda a rentabilidade do período (do montante resgatado e não do saldo).

O risco da poupança está diretamente associado ao banco que faz a captação desses recursos, pois o investidor, na verdade, está emprestando dinheiro ao banco captador, embora exista a garantia do FGC - Fundo Garantidor de Crédito - até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF e por instituição. (Campo Grande News, 2019)

#### 1.1.8.2 Tesouro Direto

O Tesouro Direto é um Programa do Tesouro Nacional desenvolvido em parceria com a BM&F Bovespa para venda de títulos públicos federais para pessoas físicas, por meio da internet. Concebido em 2002, esse Programa surgiu com o objetivo de democratizar o acesso aos títulos públicos, ao permitir aplicações com apenas R\$ 30,00. Antes do Tesouro Direto, o investimento em títulos públicos por pessoas físicas era possível somente indiretamente, por meio de fundos de renda fixa que, por cobrarem elevadas taxas de administração, especialmente em aplicações de baixo valor, reduziam a atratividade desse tipo de investimento.

O Tesouro Direto contribuiu para a diversificação e complementação das alternativas de investimento disponíveis no mercado, ao oferecer títulos com diferentes tipos de rentabilidade (prefixada, ligada à variação da inflação ou à variação da taxa de juros básica da economia - Selic), de prazos de vencimento e de fluxos de remuneração. Além de acessível e de apresentar opções de investimento que se encaixam aos seus objetivos financeiros, o Tesouro Direto oferece boa rentabilidade e liquidez diária. (Tesouro, 2019)

#### 1.1.8.3 CDB

Os CDBs são classificados como títulos de renda fixa que revelam, no ato da aplicação financeira, o valor da rentabilidade a ser alcançada ao término do prazo de investimento. São emitidos por bancos comerciais/múltiplos, bancos de investimentos e caixas econômicas.

(Assaf Neto, 2014). O CDB tem a garantia do Fundo Garantidor de Crédito – FGC (R\$ 250.000,00 por CPF/CNPJ para cada instituição).

#### 1.1.8.4 LCI/LCA

LCI quer dizer Letras de Crédito Imobiliário. Trata-se de uma espécie de aplicação onde quem investe, faz um tipo de empréstimo para uma instituição bancária onde no qual essa instituição fica comprometida com pagamento de juros em cima da quantia emprestada.

Enquanto que LCI quer dizer Letras de Crédito Imobiliário, LCA significa Letras de Crédito do Agronegócio. Os dois são hoje um dos produtos de investimentos mais solicitados por investidores do Brasil.

Os recursos adquiridos por meio da LCI devem de modo obrigatório ser usado para o financiamento de imóveis. Já na LCA, os recursos são reservados ao âmbito do agronegócio. (Campo Grande News, 2019)

#### 1.1.9 Fundos de Investimento de Renda Fixa

São fundos de investimento que buscam retorno através de investimento em ativos de renda fixa, excluindo-se estratégias que impliquem risco de índices de preço, moeda estrangeira ou de renda variável (ações etc.). Exemplos: Renda Fixa Crédito, Renda Fixa Multi-índices, Renda Fixa Alavancados. (Campo Grande News, 2019)

Os fundos de renda fixa devem manter 80% de sua carteira em títulos do tesouro, ativos com baixo risco de crédito ou sintetizados via derivativos. Estes fundos também permitem alavancagem, e por isso, você vai encontrar fundos de renda fixa com os mais diversos desempenhos, diferente dos fundos referenciados DI, quem tem um comportamento muito padrão, onde a diferença praticamente só existe por causa das taxas de administração.

São considerados conservadores quanto ao risco e compatíveis com objetivos de investimento de curto prazo, pois suas cotas são menos sensíveis às oscilações das taxas de juros. Inicialmente, devemos esclarecer que fundos de renda fixa são uma categoria de fundos de investimento. Diferente de outros fundos, estes têm um percentual (80%, em geral) pré-determinado de investimentos em aplicações de renda fixa (títulos do tesouro, CDB pré-fixado, entre outros).

Essa característica faz com que seus rendimentos sejam mais previsíveis e constantes, normalmente acompanhando as taxas de juros do mercado (como a Selic, por exemplo), ou os principais índices de inflação. Quando se aplica dinheiro nesse fundo, o investidor adquire uma “quota”. Em conjunto, todas as aplicações são destinadas a diversos tipos de investimento, com o objetivo de maximizar os rendimentos, ainda que com mais previsibilidade. (London, 2019)

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Metodologia segundo Prodanov e Freitas (2013) é a forma de pensar para que se possa chegar à natureza de determinado problema, seja com o objetivo de estudá-lo ou explicá-lo. Destacam ainda que a finalidade da pesquisa científica não é somente apenas um relatório ou uma descrição de fatos levantados empiricamente, mas o desenvolvimento de um caráter interpretativo no que se refere aos dados obtidos.

Assim, o método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo - conhecimentos válidos e verdadeiros -, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista. (LAKATOS E MARCONI, 2003)

### **2.1 Plano ou Delineamento da Pesquisa**

Delimitar a pesquisa é estabelecer limites para a investigação. Segundo Lakatos e Marconi (2003, p. 162), a pesquisa pode ser limitada em relação ao assunto, selecionando um tópico, a fim de impedir que se torne ou muito extenso ou muito complexo; à extensão, porque nem sempre se pode abranger todo o âmbito onde o fato se desenrola e a uma série de outros fatores como meios humanos, econômicos e de exiguidade de prazo, que podem restringir o seu campo de ação.

Uma pesquisa pode ser delimitada tanto de forma qualitativa como quantitativa. Roesch (1999, p. 125) afirma que, em princípio, qualquer projeto pode ser abordado de ambas as perspectivas, embora se possa generalizar dizendo que a tendência é que se utilize um enfoque mais quantitativo na Avaliação de Resultados, e um mais qualitativo na Avaliação Formativa. Baseado nisso, este trabalho apresenta as duas abordagens, tanto quantitativa quanto qualitativa.

Prodanov e Freitas definem pesquisa quantitativa como tudo que pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Diante disso, a presente pesquisa apresenta caráter quantitativo no que diz respeito à quantidade de pessoas que investem em aplicações, buscando valorização de capital, gerando inúmeras informações mensuráveis, como taxas de retorno, índices de liquidez, de rentabilidade e de preços, como também a divisão atual de mercado de investimentos.

Sobre a abordagem qualitativa, argumenta-se que seus métodos de coleta e análise de dados são apropriados para uma fase exploratória da pesquisa (Staw, 1977, apud. Roesch, 1999, p. 154). Dessa forma, a pesquisa qualitativa é apropriada para a avaliação formativa quando se trata de melhorar a efetividade de um programa ou plano ou selecionar suas metas, mas não é adequada para avaliar os seus resultados. Roesch (1999) também diz que a formulação de interpretações teóricas de dados coletados por meio de métodos qualitativos são um meio poderoso para o seu entendimento, pois permite desenvolver estratégias de ação e medidas de controle da realidade. Assim, essa pesquisa também apresentou abordagem qualitativa, no que diz respeito aos dados passíveis de interpretação que não podem ser mensurados nem quantificados.

Quanto aos objetivos, segundo Severino (2007) a pesquisa pode ser exploratória, descritiva ou explicativa. Nesse caso, foi utilizada a pesquisa exploratória, pois ela busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho e mapeando as condições de manifestação desse objeto. (SEVERINO, 2007)

Quanto à natureza, a pesquisa utilizada foi a bibliográfica. Segundo Lakatos e Marconi (2003), esse modelo de pesquisa é um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema. Lakatos e Marconi ainda afirmam que o estudo da literatura pertinente pode ajudar a planificação do trabalho, evitar publicações e certos erros, e representa uma fonte indispensável de informações, podendo até orientar as indagações.

## **2.2 Definição da Área ou População-Alvo**

Segundo Roesch (1999, p.138) uma população é um grupo de pessoas ou empresas que interessa entrevistar para o propósito específico de um estudo. Dependendo do seu tamanho, custo de pesquisa ou capacidade de processamento de dados, pode-se investigar somente uma parcela dessa população, em vez do seu total.

Diante disso, este trabalho visou identificar formas alternativas de investimento que apresentem uma boa segurança e um bom retorno para investidores conservadores que, na maioria dos casos, investem somente em um tipo de aplicação: a caderneta de poupança. Levando em consideração as vantagens oferecidas pelos fundos de renda fixa, essas pessoas ao investirem na poupança, deixam de obter melhores resultados por não procurarem por informações mais detalhadas sobre o assunto.

### **2.3 Planos e Instrumentos de Coleta**

Prodanov e Freitas (2013, p.102) explicam que os “dados”, em uma pesquisa, referem-se a todas as informações das quais o pesquisador pode se servir nas diferentes etapas do trabalho. Existem aqueles já disponíveis, acessíveis mediante pesquisa bibliográfica e/ou documental. São chamados dados secundários por se tratarem de “dados de segunda-mão”. Essa expressão se dá pelo fato de os dados não terem sido coletados especificamente para este trabalho.

Logo, por ter suas informações retiradas de fontes como sites da internet, livros e artigos científicos, este trabalho utilizou somente dados secundários. Através destes dados foi realizado um levantamento da estrutura do Sistema Financeiro Nacional, apontando os órgãos responsáveis pelo controle financeiro do país; formas de investimento e perfis de investidores; características que representam os fundos de renda fixa e as vantagens e oportunidades que eles oferecem.

### **2.4 Plano de Análise de Dados**

Segundo Roesch (1999, p. 128), identificar o tipo de dado coletado ajuda a delimitar as possibilidades de análise. Assim, ao fazer a descrição e a análise dos resultados obtidos, fica fácil prever a utilização de gráficos, tabelas e estatísticas. Para Prodanov e Freitas (2014), os critérios a serem adotados referem-se à clareza na análise dos dados, ao encadeamento lógico de evidências, à utilização de teste empírico, à construção da explicação e à comparação com literaturas conflitantes e similares.

Através da coleta de dados secundários feita neste trabalho, foi realizada uma análise das informações sobre o Sistema Financeiro Nacional, dos órgãos de controle monetário do país, dos intermediários financeiros, das características de investimentos, tais como taxas e tributos influenciadores, tempo de investimento, liquidez e cotização, perfis adequados para cada tipo de investimento, dentre outros aspectos, a fim de facilitar a compreensão do assunto tratado.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta parte do trabalho visa apresentar os dados coletados a respeito dos Fundos de Investimento de Renda Fixa, ilustrando os rendimentos dos fundos selecionados para o perfil conservador e iniciante, assim como os fatores que impactam diretamente na sua rentabilidade. Para fins de comparação, também serão apresentadas informações relacionadas à rentabilidade da poupança e da previdência privada junto com outros fatores determinantes do seu funcionamento em um intervalo de tempo compatível.

#### 3.1 Principais elementos a serem observados antes de qualquer investimento

Existem alguns elementos que fazem toda a diferença no momento de se fazer uma aplicação e que precisam ser considerados para evitar que ocorra possíveis transtornos no futuro, principalmente no que se refere ao valor a ser resgato no fim da aplicação. A seguir serão apresentados alguns desses elementos e o motivo de sua importância nesse processo.

##### 3.1.1 Taxa Real

Assaf Neto (2014) conceitua a taxa real como o resultado de uma operação (aplicação ou captação) calculado após serem expurgados os acréscimos oriundos da inflação. Em outras palavras, é o rendimento (aplicação) ou custo (captação) obtidos de valores expressos em moedas de um mesmo poder aquisitivo (expressas em poder de compra de mesma data).

Mais do que simplesmente aplicar o seu dinheiro em algum tipo de investimento, é essencial, antes de mais nada, comparar diferentes ativos, principalmente no que se refere à rentabilidade. Segundo a Bússola do Investidor<sup>10</sup>, calcular a rentabilidade do investimento é fundamental para você fazer decisões estratégicas sobre a alocação do seu dinheiro e saber se você está aproveitando as melhores oportunidades. Porém a grande maioria dos investidores não leva em conta a rentabilidade real para calcular a verdadeira lucratividade.

A rentabilidade real é o resultado obtido do cálculo do lucro líquido do investimento descontando os efeitos inflacionários sobre a economia do país, ou seja, por ser uma taxa que atinge diretamente o poder de compra, isso também reflete no valor monetário investido.

---

<sup>10</sup> WAWRZENIAK, Diego. **Como Calcular a Rentabilidade do Investimento?** Ago. 2015. Disponível em: <<https://www.bussoladoinvestidor.com.br/como-calcular-a-rentabilidade-do-investimento/>>. Acesso em: 30 Maio 2019.

*Fórmula 1 - Rentabilidade Real*

$$\text{Cálculo: } \left( \frac{1 + \text{remuneração do investimento}}{1 + \text{taxa de inflação}} \right) - 1$$

Fonte: Alexandre Assaf Neto (2014)

### 3.1.2 Liquidez

Liquidez é a velocidade e a facilidade com a qual um ativo pode ser vendido e, ainda assim, conseguir um preço justo. É a relação entre a dimensão de prazo (quanto tempo demorará para ser vendido) e a dimensão do preço (o desconto do preço justo de mercado) de um ativo de investimento. (KASSAI, 2010)

### 3.1.3 Tributos incidentes sobre aplicações financeiras

No momento de definir qual a aplicação ideal para seus objetivos, avaliando, também, valor disponível, prazo e risco, é preciso ficar atento aos encargos cobrados sobre a operação, que podem fazer bastante diferença no momento do resgate. De posse dessa informação, a seguir serão apresentados quais são esses tributos.

#### 3.1.3.1 Imposto de Renda (IR)

Em 1º de janeiro de 2005, entrou em vigor a nova tabela do Imposto de Renda sobre aplicações financeiras.

*Tabela 1 - Tabela de Imposto de Renda sobre aplicações financeiras*

| MODALIDADE                                | TEMPO DE PERMANÊNCIA   | ALÍQUOTA | RETENÇÃO                  |
|-------------------------------------------|------------------------|----------|---------------------------|
| Investimentos de Renda Fixa (Longo Prazo) | Até 180 dias           | 22,5 %   | Imposto de Renda na fonte |
|                                           | De 181 dias a 360 dias | 20 %     |                           |
|                                           | De 361 dias a 720 dias | 17,5 %   |                           |
|                                           | Acima de 720 dias      | 15 %     |                           |
| Investimentos de Renda Fixa (Curto Prazo) | Até 180 dias           | 22,5 %   |                           |
|                                           | Acima de 180 dias      | 20 %     |                           |

Fonte: Ministério da Fazenda

### 3.1.3.2 Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)

O Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) incide sobre o valor do rendimento auferido. Este imposto, no entanto, somente é devido quando ocorrerem resgates antes que a aplicação complete 30 dias. (ASSAF NETO, 2014)

### 3.1.4 Prazos de Resgate

O prazo de resgate é o tempo entre o pedido do resgate e o momento em que o dinheiro é depositado em sua conta. Antes disso, as cotas do fundo precisam ser transformadas em dinheiro para, em seguida, essa quantia poder ser sacada pelo investidor.

Estar atento é conhecer esses detalhes é de suma importância, pois é possível que você aplique determinada quantia a um prazo mais longo sem saber e, eventualmente, precise desse valor antes do seu vencimento. Nesse caso, se não houver outra alternativa, será necessário resgatar esse dinheiro antes da hora e com isso você irá perder todos os rendimentos do mesmo. Por isso é necessário entender e conferir essas informações, assim como as que se referem ao prazo de cotização e liquidação.

O prazo de cotização é o tempo que o fundo de investimento leva para transformar as cotas em dinheiro, a partir do dia em que o investidor fez o pedido de resgate. Já o prazo de liquidação é quanto tempo o fundo demora, depois do prazo de cotização, para transferir o dinheiro até a conta do investidor. Logo, o prazo de resgate é, basicamente, a soma desses dois. (COMO INVESTIR, 2019)

## 3.2 Rentabilidade dos Fundos de Investimento de Renda Fixa

A tabela a seguir mostra a rentabilidade de alguns Fundos de Investimento de Renda Fixa, filtrados por fundos de risco conservador com aplicação inicial de até R\$ 500,00, visando servir como base de análise para investidores iniciantes nessa modalidade de investimento, e que não estão dispostos a correr muitos riscos. Os dados foram obtidos em cinco corretoras de valores que possuem em sua plataforma ativos com essas características, além de ser preciso calcular uma média para aqueles fundos presentes em mais de uma corretora e com rentabilidade diferente.

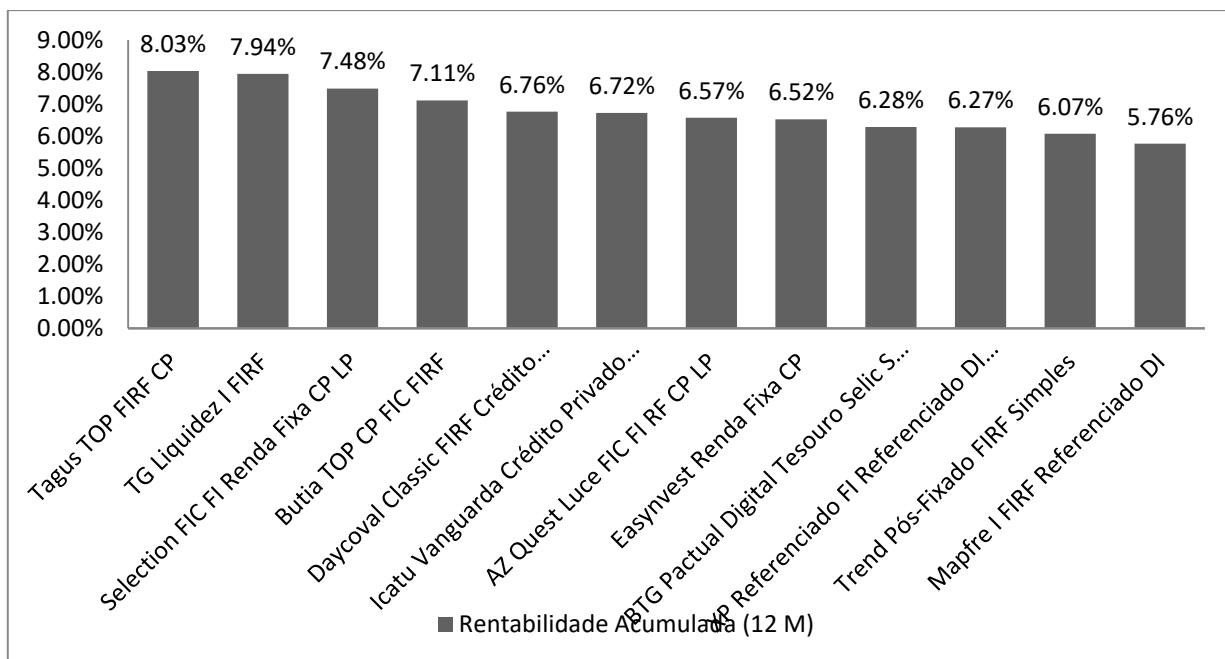
Quadro 1 – Rentabilidade de FIRF em Diferentes Corretoras

| Fundo                                            | Média de Rentabilidade (12 M) | Corretora XP Investimentos | Corretora Rico | Corretora Easynvest | Banco BTG Pactual | Corretora Modal Mais |
|--------------------------------------------------|-------------------------------|----------------------------|----------------|---------------------|-------------------|----------------------|
| Tagus TOP FIRF CP                                | 8,03%                         | -                          | 8,03%          | -                   | -                 | -                    |
| TG Liquidez I FIRF                               | 7,94%                         | -                          | -              | -                   | -                 | 7,94%                |
| Selection FIC FI Renda Fixa CP LP                | 7,48%                         | 7,49%                      | 7,48%          | -                   | -                 | -                    |
| Butia TOP CP FIC FIRF                            | 7,11%                         | -                          | 7,09%          | -                   | 7,13%             | 7,10%                |
| Daycoval Classic FIRF Crédito Privado            | 6,76%                         | 6,75%                      | -              | 6,75%               | 6,78%             | -                    |
| Icatu Vanguarda Crédito Privado FIRF Longo Prazo | 6,72%                         | 6,72%                      | -              | -                   | -                 | 6,72%                |
| AZ Quest Luce FIC FI RF CP LP                    | 6,57%                         | 6,56%                      | 6,55%          | -                   | 6,59%             | -                    |
| Easynvest Renda Fixa CP                          | 6,52%                         | -                          | -              | 6,52%               | -                 | -                    |
| BTG Pactual Digital Tesouro Selic S FI RF        | 6,28%                         | -                          | -              | -                   | 6,28%             | -                    |
| XP Referenciado FI Referenciado DI CP            | 6,27%                         | 6,28%                      | 6,27%          | -                   | -                 | -                    |
| Trend Pós-Fixado FIRF Simples                    | 6,07%                         | 6,07%                      | 6,07%          | -                   | -                 | -                    |
| Mapfre I FIRF Referenciado DI                    | 5,76%                         | -                          | 5,76%          | -                   | -                 | 5,77%                |

Fonte: do Autor, com base em pesquisa nas corretoras mencionadas na tabela.

A partir desses dados, foi possível montar um gráfico que represente, de forma simplificada, a rentabilidade destes fundos considerando os rendimentos dos últimos doze meses.

Gráfico 1 – Rentabilidade Acumulada (12 M)

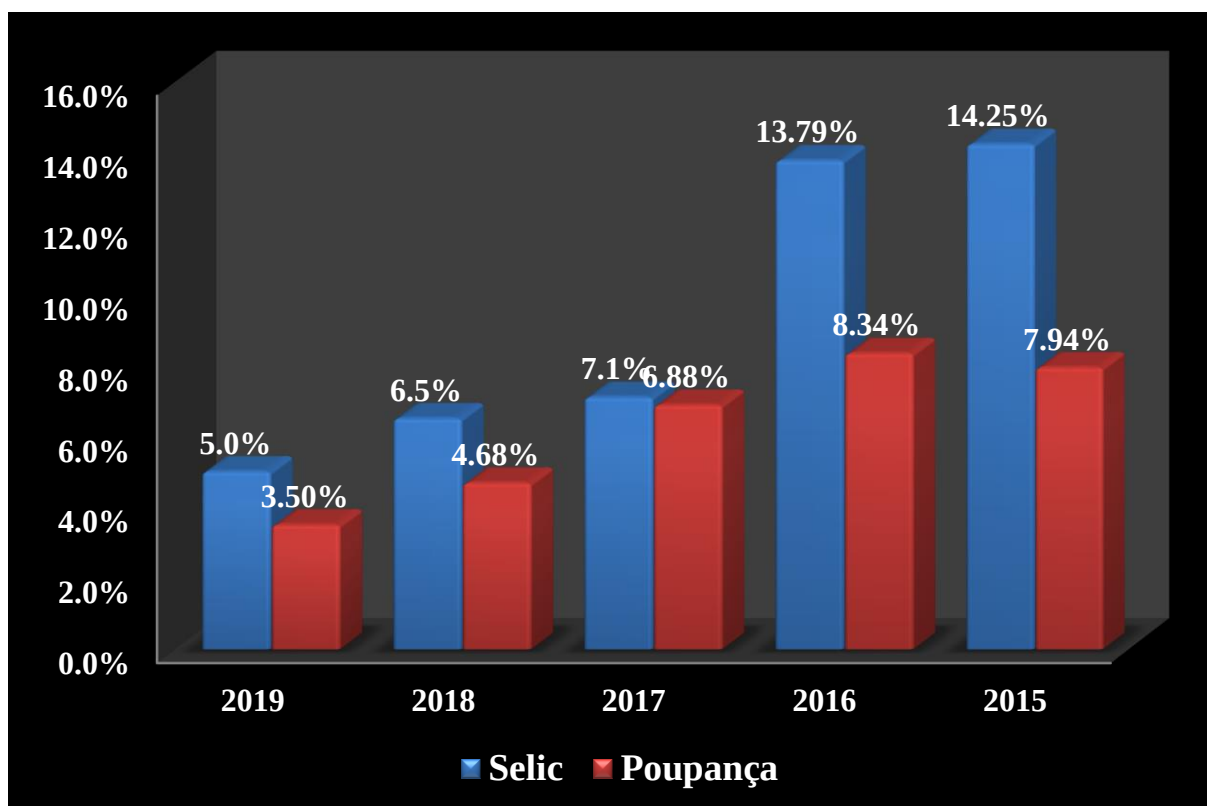


Fonte: autor, com base na pesquisa

### 3.3 Rentabilidade da Poupança

A rentabilidade da Poupança está diretamente ligada a taxa Selic, que é a taxa básica de juros do país. Quando a Selic está abaixo de 8,5% a.a., a poupança é remunerada por 70% do seu valor mais a Taxa Referencial. Atualmente, a Taxa Selic encontra-se em 5,5% a.a. e a Taxa Referencial em 0%. Logo, a rentabilidade anual da poupança está em 3,85%. Analistas do mercado prevêem que a taxa diminua ainda mais este ano e que ela possa chegar a menos de 5% a.a., reduzindo ainda mais a rentabilidade da poupança. (InfoMoney, 2019)

Gráfico 2 – Rentabilidade da Poupança em comparação com a Taxa Selic



Fonte: do autor, com base na pesquisa.

### 3.4 CDI

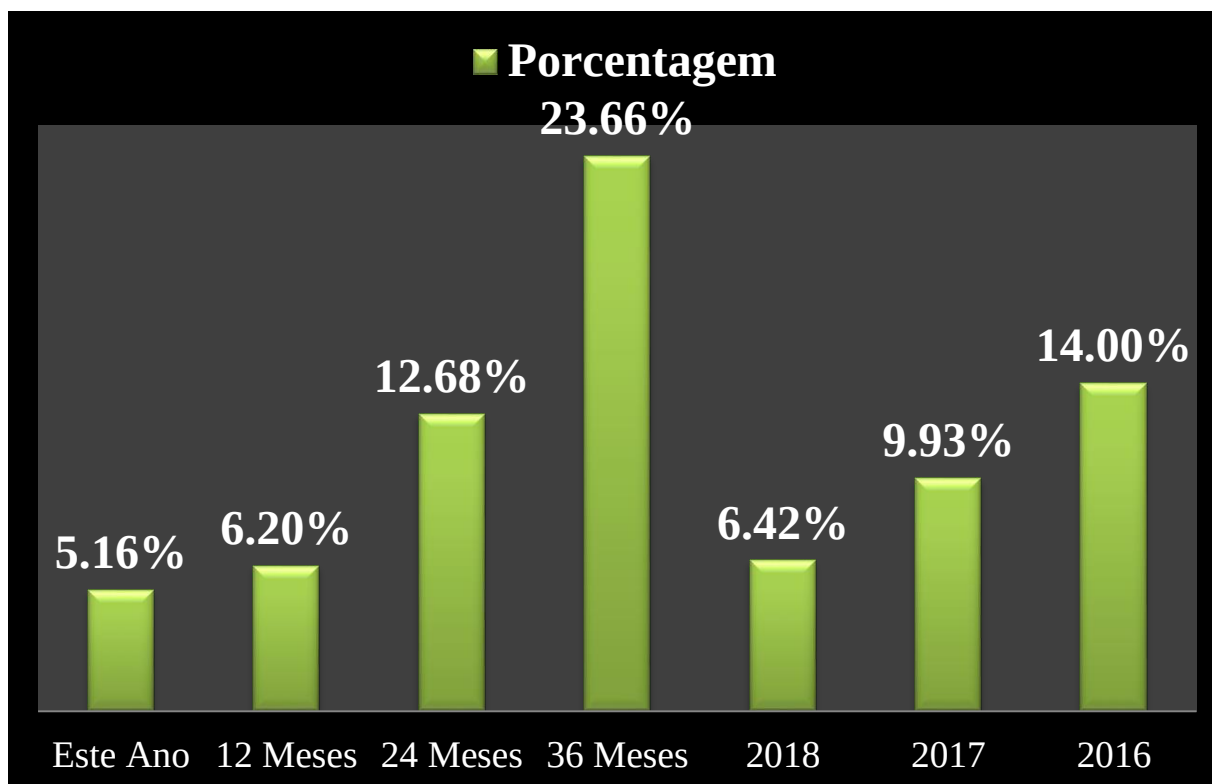
O índice CDI é o principal indexador de muitos investimentos de renda fixa, como os fundos de renda fixa, CDBs, LCI/LCA, entre outros. Ele está diretamente ligado também à taxa Selic, por isso, seu valor tem grande impacto na rentabilidade dos ativos que o seguem. Aqui estão apresentados quais foram seus percentuais em alguns períodos dentro dos últimos 36 meses.

Quadro 2 – Porcentagem do CDI em períodos dentro dos últimos 36 meses

|          |        |      |        |
|----------|--------|------|--------|
| Ano      | 5,16%  | 2018 | 6,42%  |
| 12 Meses | 6,20%  | 2017 | 9,93%  |
| 24 Meses | 12,68% | 2016 | 14,00% |
| 36 Meses | 23,66% |      |        |

Fonte: Portal de Finanças

Gráfico 3 - Porcentagem do CDI em períodos dentro dos últimos 36 meses



Fonte: do autor, com base na pesquisa.

### 3.5 Previdência Privada

Segundo dados do site InfoMoney, ao longo dos últimos 12 meses, o retorno mediano de 1477 fundos foi de 158,10%, com 1251 igualando ou superando a variação do CDI. Conforme o tempo aumenta, contudo, as rentabilidades diminuem. No acumulado de dez anos, apenas 16% dos planos de previdência renderam mais que o CDI.

Quadro 3 – Desempenho de Rentabilidade de Fundos de Previdência Privada

| <b>Período</b>          | <b>Fundos com desempenho acima do CDI</b> | <b>Retorno mediano a.a. (% do CDI)</b> |
|-------------------------|-------------------------------------------|----------------------------------------|
| <b>1º semestre 2019</b> | <b>87%</b>                                | <b>158,64%</b>                         |
| <b>12 meses</b>         | <b>85%</b>                                | <b>158,10%</b>                         |
| <b>2 anos</b>           | <b>76%</b>                                | <b>126,51%</b>                         |
| <b>3 anos</b>           | <b>71%</b>                                | <b>112,63%</b>                         |
| <b>4 anos</b>           | <b>59%</b>                                | <b>104,43%</b>                         |
| <b>5 anos</b>           | <b>49%</b>                                | <b>99,40%</b>                          |
| <b>10 anos</b>          | <b>16%</b>                                | <b>80,89%</b>                          |

Fonte: InfoMoney

Uma prova da maior demanda está nos números de investimento nos planos de previdência privada, com captação líquida (aportes menos resgates) de R\$ 15,3 bilhões no primeiro semestre, um aumento de 67% em relação ao mesmo período de 2018.

Conforme dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), a preferência dos investidores tem recaído sobre os fundos de previdência de renda fixa, com captação líquida de R\$ 7,2 bilhões, seguidos pelos multimercados, com R\$ 5,7 bilhões, e ações, com R\$ 2,1 bilhões.

Um levantamento com base nos dados de mercado feito pela Monetis, startup de gestão de investimentos digital, estima que 70% dos fundos de previdência privada renderam nos últimos 12 meses menos do que o CDI ou que a Selic, duas taxas de referência que andam juntas e que, em um ano até junho, acumularam alta na faixa de 7,3%. "Há casos de fundos dos grandes bancos que renderam apenas 80% do CDI", disse o presidente da Monetis, Daniel Calonge. Isso é algo em torno de 5,8% ao ano. É menos do que investimentos básicos de renda fixa como os títulos públicos e CDBs e que acompanham a Selic e o CDI. (InfoMoney, 2019)

### **3.6 Análise dos dados**

Através dos dados obtidos na pesquisa, pôde-se realizar uma comparação entre as rentabilidades dos ativos estudados para confrontá-los e facilitar a visualização e a escolha do investidor a quem se destina este trabalho.

Por apresentar doze ativos com rentabilidades diferentes, ficou determinado o cálculo da média de rentabilidade dos Fundos de Renda Fixa pesquisados para ser utilizado como base na comparação. O percentual obtido foi o valor de 6,79% a.a. para os últimos 12 meses. Isso equivale à porcentagem de 109,52% da taxa CDI, que fechou a 6,2% no mesmo período.

Em seguida, ao analisar a rentabilidade da poupança, forma preferida do brasileiro de investir, esses números caem para uma taxa acumulada de 4,52% nos últimos 12 meses. Isso representa apenas 73% do CDI se comparada a esse índice. Contudo, este cenário se trata do período em que a taxa Selic ainda estava em 6,5% a.a., ou seja, 1,5% a mais do que ela está hoje, atualmente em 5% a.a. com grandes chances de reduzir pelo menos mais uma vez durante este ano, fazendo com que a rentabilidade da poupança fique abaixo de 3,5% a.a.

Levando em consideração que, segundo dados da pesquisa, nos primeiros 12 meses de aplicação, 85% dos fundos de previdência privada rendem 158,10% do CDI, será utilizada essa informação para a comparação das rentabilidades. Logo, nesse período de tempo, a rentabilidade desses fundos gira em torno de 9,91%. Apesar de ser um valor bem atrativo, para fins de resgate ele não significa nada. Os fundos de previdência privada são um investimento de longo prazo, geralmente com vencimento superior a 20 anos, ou seja, se o resgate for realizado antes do seu vencimento, o investidor perde o rendimento e ainda é obrigado a pagar uma multa pelo resgate antecipado.

## **4. CONCLUSÃO**

Se comparados aos investimentos na poupança ou previdência privada, os Fundos de Investimento de Renda Fixa se destacaram entre as demais se levado em conta não somente uma vantagem, mas o conjunto de cada um deles. Além de proporcionar uma rentabilidade maior que a poupança, eles também possuem uma liquidez melhor. Quanto à previdência privada, apesar de ter uma rentabilidade nominal maior a curto prazo, num plano real isso não se concretiza pelo fato de não poder o investidor resgatar o seu investimento antecipadamente, logo, os fundos de renda fixa também se sobressaem sobre esse investimento, que é, após a poupança, o investimento mais procurado pelo brasileiro.

Porém, a queda da taxa Selic não impacta somente a rentabilidade da poupança. Pelo fato do índice CDI estar sempre acompanhando essa variação, ele também está diminuindo. Logo, pelo fato de ser o principal benchmark dos Fundos de Renda Fixa, a rentabilidade desse tipo de investimento tende a se tornar pouco atrativa com estas seguidas quedas. Então conclui-se que, os fundos de renda fixa possuem mais vantagens que a poupança e previdência privada, tanto em relação à rentabilidade real, quanto à liquidez. Com isso, os objetivos do trabalho foram alcançados com sucesso, mas fica em aberto para que os investidores busquem outros meios de investimento que possam se destacar neste cenário atual de queda das taxas de juros, para conseguir melhores rendimentos sobre seu capital. E vale ressaltar que o desempenho de um fundo em determinado período não é garantia de que ele vá manter o mesmo rendimento no período seguinte e equivalente ao analisado, ou seja, não há como garantir, por exemplo, que a rentabilidade dos últimos 12 meses de um fundo será maior ou pelo menos a mesma nos próximos 12 meses.

## REFERÊNCIAS

ANBIMA. **Menos da metade dos brasileiros têm dinheiro aplicado em produtos financeiros.** Ago. 2018. Disponível em: <[http://www.anbima.com.br/pt\\_br/noticias/menos-da-metade-dos-brasileiros-tem-dinheiro-aplicado-em-produtos-financeiros.htm](http://www.anbima.com.br/pt_br/noticias/menos-da-metade-dos-brasileiros-tem-dinheiro-aplicado-em-produtos-financeiros.htm)> Acesso em 25 Jun. 2019.

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de Administração Financeira.** 3. ed. – São Paulo: Editora Atlas, 2014.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **O Que é e o Que Faz o Banco Central.** Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/legado?url=https:%2F%2Fwww.bcb.gov.br%2Fpre%2FportalCidadao%2Fbcb%2FbcFaz.asp%3Fidpai%3DLAIINSTITUCIONAL>>. Acesso em: 12 Abr. 2019.

BLOG Rico. **Quais São os 3 Tipos de Investimento Financeiros Mais Seguros?** Fevereiro 2019. Disponível em: <<https://blog.rico.com.vc/tipos-de-investimentos>>. Acesso em: 09 Abr. 2019.

BTG Pactual Digital. **Mercado Financeiro.** Disponível em: <<https://www.btgpactualdigital.com/blog/financas/mercado-financeiro>>. Acesso em 12 Abr. 2019.

CARNEIRO, André Braga; MERLIN, Guilherme Procópio. **A Evolução do Sistema Financeiro Brasileiro até o Plano Real.** Dez. 2011. Disponível em: <<https://internacionalizese.blogspot.com/2011/12/evolucao-do-sistema-financeiro.html>>. Acesso em: 09 Abr. 2019.

CETIP. **Renda Fixa e Sua Importância Econômica**. Disponível em:  
<<https://www.cetip.com.br/renda-fixa/o-que-e-renda-fixa>>. Acesso em 19 Abr. 2019.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. **Corretoras e Distribuidoras**. Disponível em:  
<[http://www.cvm.gov.br/menu/regulados/corretoras/corretoras\\_dist.html](http://www.cvm.gov.br/menu/regulados/corretoras/corretoras_dist.html)>. Acesso em: 09 Abr. 2019.

\_\_\_\_\_. **Portaria MF 327 77 Regimento da CVM**. Jul. 1977. Disponível em:  
<<http://www.cvm.gov.br/export/sites/cvm/legislacao/leis-decretos/anexos/PortariaMF-327-77-regimento-da-cvm.pdf>> Acesso em: 09 Abr. 2019.

COMO Investir. **Fundos: O Que é D+?** Maio 2018. Disponível em:  
<<https://comoinvestir.anbima.com.br/noticia/fundos-o-que-e-d>>. Acesso em: 26 Maio 2019.

\_\_\_\_\_. **Principais Indicadores de Investimento**. Disponível em:  
<<https://comoinvestir.anbima.com.br/acompanhe/compreensao-do-mercado/principais-indicadores-de-investimento>>. Acesso em: 12 Abr. 2019.

CPA 10 ANBIMA. **Conselho Monetário Nacional (CMN)**. Disponível em:  
<<https://www.cpa10anbima.com.br/conselho-monetario-nacional-cmn>>. Acesso em: 31 Maio 2019.

GESSER, Hubert Chamone. **Mercado Financeiro**. Disponível em:  
<<https://slideplayer.com.br/slide/1267277/>> Acesso em: 25 Jun. 2019.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. Trad. Allan Vidigal Hasting. 12. ed. - São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2010.

CUTAIT, Beatriz. **Quase 90% dos planos de previdência batem o CDI em 2019, mas, no longo prazo, a história é outra**. Jul. 2019. Disponível em:  
<<https://www.infomoney.com.br/onde-investir/quase-90-dos-planos-de-previdencia-batem-o-cdi-em-2019-mas-no-longo-prazo-a-historia-e-outra>>. Acesso em: 08 Nov. 2019.

INFOMoney. **Tributação em Investimentos: Conheça os Impostos que Incidem em Suas Aplicações**. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/minhas-financas/impostos/noticia/1482097/tributacao-investimentos-conheca-impostos-que-incidem-suas-aplicacoes>>. Acesso em: 06 Jun. 2019.

JUROS Baixos. **O Que é a B3?** Jan. 2019. Disponível em:  
<<https://jurosbaixos.com.br/conteudo/o-que-e-a-b3>>. Acesso em: 09 Abr. 2019.

KASSAI, José Roberto. *et. al.* **Retorno de Investimento: Abordagem Matemática e Contábil do Lucro Empresarial**. 2. Ed. - São Paulo: Editora Atlas, 2000.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. - São Paulo: Editora Atlas, 2003.

MALLMANN, Tatiana. **Fundos de Renda Fixa – O Que São e Como Funcionam?** Disponível em: <<https://londoncapital.com.br/blog/fundo-de-renda-fixa-investir>>. Acesso em: 17 Abr. 2019.

OK Concursos. **Sistema Financeiro Nacional**. Disponível em:  
<<http://www.okconcursos.com.br/apostilas/apostila-gratis/129-financas-publicas/1239-sistema-financeiro-nacional#.XK-g9jBKjIU>>. Acesso em: 09 Abr. 2019.

OLIVEIRA, Guilherme Bueno de. **Análise de Rentabilidade dos Investimentos em Renda Fixa**. 2015. 55f. Projeto de Trabalho de Diplomação – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2015.

PORTAL de Finanças. **CDI 16/17**. Disponível em:  
<<http://www.portaldefinancas.com/cdi1819.htm>> Acesso em: 09 Nov. 2019.

\_\_\_\_\_. **CDI 18/19**. Disponível em: <<http://www.portaldefinancas.com/cdi1819.htm>> Acesso em: 09 Nov. 2019.

PORTAL do Investidor. **Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários**. Disponível em:  
<[https://www.investidor.gov.br/menu/Menu\\_Investidor/sistema\\_distribuicao/corretoras.html](https://www.investidor.gov.br/menu/Menu_Investidor/sistema_distribuicao/corretoras.html)> . Acesso em 15 Abr. 2019.

\_\_\_\_\_. **Quem Pode me Ajudar a Investir?** Disponível em:  
<[https://www.investidor.gov.br/menu/primeiros\\_passos/Investindo/quem\\_pode\\_ajudar\\_investir.html](https://www.investidor.gov.br/menu/primeiros_passos/Investindo/quem_pode_ajudar_investir.html)>. Acesso em: 12 Abr. 2019.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2ª ed. – Novo Hamburgo, RS: Editora Feevale, 2013.

QUARANTA, Roberto. **Mercado Financeiro**. Abr. 2012. Disponível em: <<https://robertoquaranta.blogspot.com/2012/04/o-susbsistema-normativo-do-sfn.html>>. Acesso em 09 Abr. 2019.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projeto de Estágio e de Pesquisa em Administração**. 2ª ed. – São Paulo, SP: Editora Atlas S.A., 1999.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. rev. e atual. – São Paulo: Editora Cortez, 2007.

SILVA, Stephanie Cristhyne A. da. Por Kedna Produção. **História do Sistema Financeiro Nacional**. Disponível em: <<http://www.kerdna.com.br/negocios-e-economia/sistema-financeiro-nacional/730-historia-do-sistema-financeiro-nacional.html>>. Acesso em: 09 Abr. 2019.

STEFFEN, Emanuel Gutierrez. **Conheça os Principais Produtos de Renda Fixa**. Agosto 2013. Disponível em: <<https://www.campograndenews.com.br/colunistas/financas-e-investimentos-sem-complicacao/conheca-os-principais-produtos-de-renda-fixa>>. Acesso em: 09 Abr. 2019.

STUMPF, Kleber. **Bolsa de Valores**. Dez. 2018. Disponível em:  
<<https://www.topinvest.com.br/bolsa-de-valores>>. Acesso em: 09 Abr. 2019.

TESOURO NACIONAL. **Conheça o Tesouro Direto**. Disponível em:  
<<http://www.tesouro.gov.br/web/stn/-/conheca-o-tesouro-direto>>. Acesso em: 11 Abr. 2019.

TORO Blog. **Banco Central do Brasil (BCB) – Saiba Para Que Serve o Bacen.** Jan. 2019. Disponível em: <<https://blog.toroinvestimentos.com.br/banco-central-do-brasil-bcb-bacen>>. Acesso em: 12 Abr. 2019.

TORO Investimentos. **O Que é CMN – Conselho Monetário Nacional.** Ago. 2018. Disponível em: <<https://blog.toroinvestimentos.com.br/cmn-o-que-e-conselho-monetario-nacional>>. Acesso em: 12 Abr. 2019.

TORO Radar. **O Que é Taxa CDI?** Disponível em: <<https://www.tororadar.com.br/investimentos/cdi-taxa-o-que-e-rendimento>>. Acesso em: 2019.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Sistema Financeiro Nacional – Instituições.** Disponível em: <[edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=2318980](https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=2318980)>. Acesso em: 09 Abr. 2019.

WAWRZENIAK, Diego. **Como Calcular a Rentabilidade do Investimento?** Ago. 2015. Disponível em: <<https://www.bussoladoinvestidor.com.br/como-calcular-a-rentabilidade-do-investimento/>>. Acesso em: 30 Maio 2019.